



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

Leituras sociológicas sobre o Estado

Prof. Dr. Alexandre de Paiva Rio Camargo

Carga-Horária: 45 horas -aula

SEMESTRE: 2017.2

Dia Da Semana: 3ª feira

HORÁRIO: 18:00 às 21:00

Ementa:

O curso discutirá diferentes leituras do Estado moderno enquanto tema e objeto da análise sociológica. Parte das reflexões gerais tecidas pela teoria social clássica (com ênfase na marxista e na liberal), chamando atenção para as limitações apontadas por autores mais contemporâneos, que procuram ver o Estado-moderno (e o Estado-nação, em particular) como o eixo fundamental da coordenação da ação social (Anthony Giddens), da separação entre os domínios do público e do privado (Norbert Elias), da formação do mercado como fonte de governo e verdade (Michel Foucault) e da produção da violência simbólica (Pierre Bourdieu).

Baseando-se nesses pressupostos, procura-se entender como aspectos constitutivos da modernidade, como a disciplina e os direitos de cidadania, a ciência e a tecnologia industrial, e mesmo as identidades coletivas e os movimentos sociais, são organizados ou estimulados pelo Estado e suas instituições. Para tanto, examina três formas de Estado em especial, o tradicional, o absolutista e o moderno, de modo a realçar as rupturas introduzidas pela emergência deste último. O Estado moderno será visto, ainda, em suas articulações com outras dimensões institucionais da modernidade: a estrutura de classes e o capitalismo; a configuração da questão social, a política das elites burocráticas e as tecnologias que permitem governar à distância, o nacionalismo oficial, os fundamentos da democracia liberal e sua crise.

Objetivos:

Primeiro: desfazer associações fáceis, tanto coloquiais quanto teóricas, que tendem a assumir o Estado como agente basicamente repressor e mistificador das relações de dominação de classe. Segundo: realçar a realidade estatal para além da representação política e da política oficial, de modo a fazer aparecer seu papel decisivo na interiorização da disciplina e na articulação das



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

dimensões institucionais da modernidade. Terceiro: apresentar e discutir conceitos-chave da sociologia política, como Estado, nacionalismo, liberalismo, democracia e poliarquia.

Avaliação

O desempenho dos estudantes deverá ser avaliado de duas formas: a) Seminário temático e/ou apresentações dos textos obrigatórios em sala de aula, pontuado pelo domínio do texto em discussão e pela capacidade de criticá-lo de forma fundamentada (Valor: 2,0) b) Elaboração de uma reflexão escrita sobre um dos temas a serem formulados oportunamente em sala de aula (Valor: 8,0)

Cronograma de aulas e conteúdo programático:

Apresentação do curso (22/8)

Módulo 1 - O Estado e os clássicos: aspectos essenciais em uma visão panorâmica (4 aulas - (29/8 a 26/9)

a) O Estado na teoria liberal

CASTRO, Iná Elias de. O Estado no pensamento liberal clássico: uma contribuição ao debate político na geografia. Anuário do Instituto de Geociências / UFRJ, Rio de Janeiro, p. 40-56, 1983.

GRUPPI, L. Tudo começou com Maquiavel. Parte I: A concepção do Estado em Marx e Engels, item: A origem do Estado segundo Friedrich Engels (1820-1895). Porto Alegre: L&PM Editores, 1983, pp. 10-25..

b) A crítica marxista do Estado

BOBBIO, N. Marx, o Estado e os clássicos. In: _____. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 113-30.

CODATO, A. N.; PERISSINOTTO, R. M. O Estado como instituição: uma leitura das obras históricas de Marx. Critica Marxista. vol. 13, 2001. p. 9-28.

COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. 5a. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 119-143 (“Teoria ampliada do Estado”).



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

c) Estado e regulação moral em Durkheim

DURKHEIM, Émile. Lições de sociologia. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014, pp. 59-152 (relações entre o Estado, a moral cívica e a democracia)

d) Weber, a política e o Estado

BOBBIO, Norberto. Max Weber, o poder e os clássicos. In: _____. Teoria geral da política. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 130-155.

WEBER, Max. Economia e sociedade. vol. II, Cap. IX: Sociologia da dominação, seção 8: A instituição estatal racional e os modernos partidos políticos e parlamentos (Sociologia do Estado), § 2 e § 3. Brasília: Ed. da UnB, 1999. p. 525-543.

Módulo 2 – O Estado na sociologia contemporânea (5 aulas – 3/10 a 31/10)

a) Limitações das abordagens tradicionais: questões de uma nova agenda

ABRAMS, Philip. Notes on the difficulty of studying the State. *Journal of Historical Sociology*, v. 1, n. 1, p. 57-84, 1988.

GIDDENS, Anthony. “Estado, sociedade e história moderna”. O Estado-Nação e a violência. São Paulo: EDUSP, 2001, pp. 33-59.

b) Estado, pacificação social e civilização das condutas: a contribuição de Norbert Elias

ELIAS, Norbert. “Teoria dos processos civilizadores”. In: O processo civilizador. V. 2. Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, pp. 193-274.

c) Estado tradicional, Estado absolutista e Estado moderno: inflexões de Anthony Giddens.

GIDDENS, Anthony. O Estado-Nação e a violência. São Paulo: EDUSP, 2001, pp. 61-107 (“O Estado Tradicional”), pp. 193-216 (“Poder administrativo e pacificação interna”).

d) Estado e violência simbólica: Bourdieu e a análise genética do desinteresse e do universal

BOURDIEU, Pierre. Sobre o Estado. São Paulo: Cia das Letras, 2014, pp.33-50, 82-102, 486-497 e 610-628.



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

e) Governamentalidade, mercado e verdade em Foucault

FOUCAULT, Michel. “A governamentalidade”. In: _____. *Microfísica do poder*. Organização, introdução, tradução e revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2000. p. 277-293.

_____. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2009, pp. 3-31 (“Aula de 10 de janeiro de 1979”); pp. 39-64 (“Aula de 17 de janeiro de 1979”); pp. 365-389 (“Aula de 28 de março de 1979”); pp. 397-424 (“Aula de 4 de abril de 1979”).

Módulo 3 – Estado e dimensões institucionais da modernidade (6 aulas - 7/11 a 12/12)

a) *Estado e democracia liberal*

BOBBIO, Norberto. A democracia. In: _____. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Campus, 2000, pp. 371-471.

POGGI, Gianfranco. *The State: its nature, development and prospects*. California: Stanford University Press, 1990, pp. 109-144 (“Liberal democracy in the twentieth century”); pp. 173-196 (“contemporary challenges to the State”).

b) *Estado, classe e capitalismo*

GIDDENS, Anthony. *O Estado-Nação e a violência*. São Paulo: EDUSP, 2001, pp. 171-192 (“Capitalismo e Estado”), pp. 217-238 (“Classe, soberania e cidadania”).

PRZEWORSKY, A. *Estado e economia no capitalismo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995, pp. 87-129 (“O governo do capital”).

c) *Estado, conhecimento social e o governo à distância*

BURCHELL, Graham; GORDON, Colin; MILLER Peter (eds.). *The Foucault effect: studies in Governmentality*. Chicago: University of Chicago Press, 1991, pp. 151-168 (“social economy and the government of poverty”); pp. 169-179 (“the mobilization of society”).

RUESCHMEYER, Dietrich. SKOCPOL, Theda (orgs). *States, social knowledge and the origins of modern social policies*. Princeton: Princeton University Press, 1996, pp. 3-13 (“Introduction”); 17-38 (“Knowledge about what? Policy intellectuals and the new



UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS
DO RIO DE JANEIRO - IUPERJ

liberalism”); 90-109 (“Social Science and building of the early Welfare State”); 296-310 (“conclusions”).

d) Estado e nacionalismo oficial

ANDERSON, Benedict. “Censo, mapa, museu”. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2008, p. 226-255.

CHATTERJEE, Partha. “Comunidade imaginada por quem?”. In: BALAKRISHNAN, Gopal (org.). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000, pp. 227-238.